

Processo Seletivo Cidade Ocidental para ingresso nos Cursos de Graduação da UFG do
campus Cidade Ocidental

PROVA DE CONHECIMENTOS TURNO MATUTINO TIPO A

CADERNO DE QUESTÕES

18/05/2025

DISCIPLINA	QUESTÕES
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (L)	01 a 24
Prova de redação	-

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Os pequenos detalhes importam.

1. Quando for autorizado a abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha e prova de redação. Cada questão apresenta 5 (cinco) alternativas de respostas, das quais apenas uma é correta. A prova de redação é composta de um tema, que o(a) candidato(a) deverá desenvolver seguindo a proposta contida na prova. Será apresentada uma coletânea de textos que servirá de base para a sua produção textual. Você deverá produzir, com base no tema proposto, um texto com, no máximo, 30 (trinta) linhas.
3. Assinale as respostas no cartão-resposta com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente, preenchendo integralmente apenas um alvéolo por questão. A prova de redação deverá ser realizada com o mesmo tipo de caneta. O(A) candidato(a) deverá marcar o alvéolo correspondente ao tipo de prova ("A" ou "B"), certificando-se de que a opção confere com o caderno de questões recebido. Em caso de dupla marcação ou não marcação, será atribuída nota zero à prova. O(A) candidato(a) deverá marcar o alvéolo correspondente à opção de língua estrangeira (inglês ou espanhol). Em casos de dupla marcação ou não marcação, será considerada a opção de língua inglesa. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura, fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta terá pontuação 0,0 (zero) na questão.
4. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.

PROCESSO SELETIVO

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

OPÇÃO INGLÊS

Questões de 01 a 06

QUESTÃO 01

Leia o texto a seguir.



Disponível em: https://www.reddit.com/r/interesting/comments/1h5liqr/oxford_word_of_the_year_2024_is_brain_rot/#lightbox. Acesso em: 18 de mar. 2025. [Adaptado].

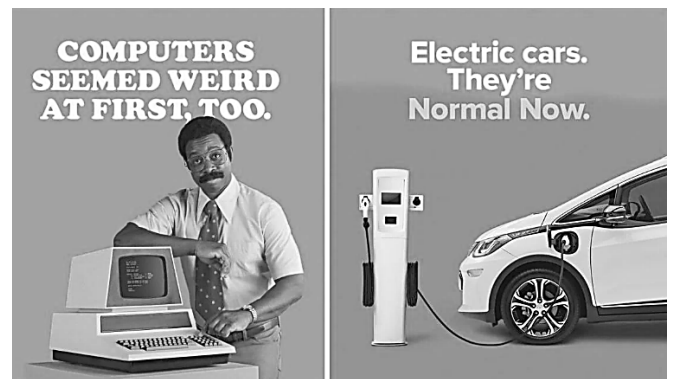
A escolha da palavra do ano *Brain rot* pelo Dicionário Oxford em 2024 expõe um problema crescente que é

- (A) a propagação de informações negativas e pouco informativas on-line.
- (B) o impacto negativo das redes sociais na saúde mental dos nativos digitais.
- (C) o consumo excessivo de conteúdos superficiais disponibilizados on-line.
- (D) a falta de conteúdos on-line que desafiem intelectualmente as pessoas.
- (E) a tendência dos internautas de menosprezar ideias complexas encontradas on-line.

RASCUNHO

QUESTÃO 02

Leia o texto a seguir.



Disponível em: <https://cdn.shopify.com/s/files/1/0196/5170/files/Electrify-America-Normal-Now-Advertisement-Campaign-1170x654.jpg?v=1566556138>. Acesso em: 18 mar. 2025.

Ao optar pelo estilo visual que remonta aos anos 1990 e pelo título *Normal Now*, a campanha publicitária objetiva

- (A) comparar veículos elétricos com outras tecnologias que, inicialmente estranhas, hoje em dia são habituais.
- (B) informar o público sobre os benefícios do uso de veículos elétricos para o cenário ambiental atual.
- (C) abordar as preocupações dos consumidores sobre os veículos elétricos, aumentando sua aceitação.
- (D) incentivar a venda de veículos elétricos ao destacar sua tecnologia superior comparada aos de combustão.
- (E) destacar as impressões errôneas das pessoas sobre os veículos elétricos, o que precisa ser corrigido.

RASCUNHO

QUESTÃO 03

Leia o excerto a seguir.

The only way left to us was to speak English. Thinking back on it, years later, I see now that it was a good policy in one sense. In the weeks that followed, we learned English much more quickly because we could not use our native tongue. But I can never forget how sad it made me feel when I learned enough English to understand what the angry, red white man, whose name was Principal O'Sullivan, had to say about our sacred language and our whole Navajo culture. "Navajo is no good, of no use at all!" Principal O'Sullivan shouted at us every day. "Only English will help you get ahead in this world!"

BRUCHAC, Joseph. *Code Talker – A novel about the Navajo Marines of World War Two*. USA: New York: Penguin Group, (2006), p. 18. Disponível em: <<https://on-line.fliphtml5.com/lfpls/fuup/#p=18>>. Acesso em: 19 mar. 2025.

No excerto, a personagem, um indígena do povo Navajo, originário do território estadunidense, rememora sua experiência na escola, quando teve de frequentar um internato dirigido por educadores brancos, em meados do século XX. Para ele, essa experiência jamais poderá ser esquecida, uma vez que

- (A) teve a oportunidade de utilizar o inglês como língua oficial de comunicação.
- (B) conviveu em um ambiente significativamente favorável à aprendizagem de idiomas.
- (C) atingiu seu objetivo de aprender o inglês de modo consideravelmente rápido.
- (D) pôde entender o que o diretor da escola dizia sobre a língua e a cultura dos Navajo.
- (E) conseguiu compreender a importância do inglês como meio de prosperar no mundo.

QUESTÃO 04

Leia o cartum a seguir.



Disponível em: <<https://signe-wilkinson.com/education>>. Acesso em: 27 mar. 2025.

A principal crítica apresentada no cartum é a

- (A) falta de interesse dos estudantes na temática da liberdade de expressão.
- (B) hipocrisia das instituições que restringem a liberdade de expressão, dizendo promovê-la.
- (C) resistência do professor em relação à liberdade de expressão dos alunos.
- (D) necessidade de ampliar o repertório dos alunos sobre a liberdade de expressão.
- (E) vigilância a respeito da liberdade de expressão dos professores em sala de aula.

QUESTÃO 05

Leia o texto a seguir.

I'm Still Here (2024)

☆☆☆☆☆
Chris K. Moloney

This serious true film is very well crafted and worth your total focus when viewing in a theater or at home. The heavy and authentic story of the military dictatorship in Brazil makes the story very human. Fernanda Torres leads a solid cast in this profound and heartwrenching story. I was glad to see this in a theater to allow me to fully engross myself in this big screen story. It was also very valuable to have no distractions while following the subtitles. Be sure to focus on this film with no distractions. The screenplay is outstanding. The choice of words is compelling. The family relationships feel very real and touching. It takes you to the place and time where the film occurred so well. My only complaint is the lack of emotion the family shows when their father disappears. They probably intentionally avoided some of the more Hollywood portrayals of grief and sadness. But it does feel like they missed some real emotion that would have occurred midway through the film by the family and kids. That said, the overall portrayal is outstanding and it does deserve the 2025 Academy Award nominations it received. VERY impressive for a foreign language film of a heavy subject.

Disponível em: <https://www.rottentomatoes.com/m/im_still_here_2024>. Acesso em: 27 mar. 2025. [Adaptado].

A crítica sobre o filme *I'm Still Here* (2024) apresenta a seguinte ressalva:

- (A) o filme tem uma temática pesada e deveria ser assistido em casa.
- (B) a narrativa evita explorar momentos de maior tensão política da época.
- (C) o elenco apresenta falhas em comparação à atuação de Fernanda Torres.
- (D) o uso de legendas compromete a imersão nas nuances visuais do filme.
- (E) a família demonstra pouca emoção após o desaparecimento do pai.

QUESTÃO 06

Leia as opiniões a seguir, retiradas do sítio *Quora*, uma plataforma de perguntas e respostas on-line, que permite aos usuários interagirem entre si.

"While videogames can be a fun and effective way to learn English, it's beneficial to complement this method with other forms of study, such as reading, writing, and formal language practice".

"But I'm not sure video games can do well in the teaching of English. Nothing can occupy the position of a teacher, it is same in the case of video games and apps. A teacher not only explains but also answers different questions."

"A video game certainly improves your language skills but it doesn't teach you everything."

"Playing video games will definitely help build up your passive knowledge of English, but that's just not the same as studying a language intensely."

Disponível em: <<https://www.quora.com/Do-you-think-that-video-games-are-teaching-English-better-than-an-English-teacher>>. Acesso em 27 mar. 2025. [Adaptado].

Nas quatro opiniões, é comum a

- (A) importância do lúdico proporcionado pelos videogames no ensino de inglês.
- (B) eficácia do uso de videogames no desenvolvimento da leitura em língua inglesa.
- (C) relevância das interações autênticas proporcionadas pelos videogames.
- (D) necessidade do uso mais frequente de videogames por professores de inglês.
- (E) vantagem da aprendizagem formal em relação ao uso de videogames.

RASCUNHO**OPÇÃO ESPANHOL**
Questões de 01 a 06**QUESTÃO 01**

Leia o texto a seguir.

¿QUÉ ES EL GAS LICUADO DE PETRÓLEO (GLP)?

El Gas Licuado de Petróleo (GLP) es la mezcla de gases, en su mayoría compuestos por butano y propano, que se obtienen a través del refinamiento del petróleo y también de procesos de separación del gas natural. Una de sus características es que tiene un alto poder calorífico por unidad de volumen. Además, almacenarlo en estado líquido y en grandes cantidades facilita su modo de transporte.

Disponível em: <<https://www.argentina.gob.ar/economia/energia/hidrocarburos/gas-licuado-de-petroleo>>. Acesso em: 13 mar. 2025. [Fragmento].

O texto apresenta algumas características de um tipo de gás. Entre elas, está a

- (A) capacidade para a anulação dos outros gases naturais.
- (B) possibilidade da sua armazenagem em estado sólido.
- (C) rapidez do seu transporte por meio dos oleodutos.
- (D) rentabilidade para a geração de energia elétrica.
- (E) dimensão do seu potencial para produzir calor.

QUESTÃO 02

Leia o texto a seguir.

HABLEMOS DE LAS TIERRAS RARAS

Las tierras raras las integran 17 elementos, quince de ellos agrupados en la Tabla Periódica como lantánidos. China controla el 97% del mercado de la extracción y el refinado de estos elementos, además del 89% de la fabricación de sus aleaciones. Les llamaron tierras raras por su aparente escasez. Aunque están dispersas por todo el planeta, su minería es todo un atentado contra el medioambiente por la contaminación de suelos y cursos de agua. Guerras o hegemonías económicas aparte, los elementos que integran las tierras raras poseen cualidades asombrosas. El singular arreglo de los orbitales de los electrones de sus átomos, al enlazarse con otros elementos, los hace comportarse en formas sorprendentes como emitir luz o potenciar cualidades magnéticas.

ÍSITA TORNELL, Rolando. *Hablemos de las Tierras Raras*. Disponível em: <<https://ciencia.unam.mx/leer/1535/hablemos-de-las-tierras-raras>>. Acesso em: 13 mar. 2025. [Fragmento].

Entre os efeitos gerados pelas terras raras, indica-se que elas

- (A) transformaram a tabela periódica.
- (B) conseguiram potencializar qualidades magnéticas.
- (C) prejudicaram o modo tradicional de trabalho nas minas.
- (D) influenciaram a retomada do equilíbrio para o meio ambiente.
- (E) reforçaram a China na hegemonia entre as potências militares.

QUESTÃO 03

Leia o texto a seguir.

KURSK

Kursk se encuentra ubicada en la baja meseta de la Rusia Central, a unos 530 km, al SSO de Moscú, en la ruta que une dicha capital con Járkov y Crimea. Kursk es vecina de las ciudades rusas de Orel (al norte) y Bélgorod (al sur). La ciudad se encuentra emplazada sobre dos bajas colinas, en la confluencia de los ríos Kur y Seym. Se halla rodeada de áreas boscosas. La región de Kursk está situada en el centro de la parte europea de Rusia, dentro de la zona de bosque y estepa en una llanura accidentada dividida por barrancos y cuencas de ríos. El clima es moderadamente continental. La región tiene una red de ríos bastante densa. Para el turismo del agua y para los amantes de la pesca se ofrecen los ríos: el río Seym, el Psyol y el Tuskar.

ECURED. Disponível em: <<https://www.ecured.cu/Kursk>>. Acesso em: 13 mar. 2025. [Fragmento].

Na exposição sobre a região de Kursk, especifica-se que essa cidade russa está localizada em

- (A) uma estepe.
- (B) uma área seca.
- (C) território asiático.
- (D) um baixo planalto.
- (E) áreas de difícil acesso.

QUESTÃO 04

Leia o texto a seguir.

ASPECTOS GENERALES SOBRE LOS ARANCELES**1. ¿Qué son los aranceles?**

Los aranceles son tributos a la importación de bienes que fija el Estado de acuerdo con su política comercial. En el Perú se utiliza la nomenclatura NABANDINA elaborada por la Comunidad Andina, en base a la cual se establecen derechos arancelarios *ad valorem* por partida arancelaria para los valores de importación.

2. ¿Quién fija la política arancelaria del Estado?

De acuerdo al artículo 118 inciso 20 de la Constitución Política del Perú, la facultad de regular la política arancelaria del Estado la tiene el presidente de la República, con el refrendo del Ministerio de Economía y Finanzas.

3. ¿Quiénes pagan aranceles?

Las personas y empresas residentes y no residentes que realizan actividades de importación al Perú de bienes afectos al pago de derechos arancelarios.

EMBAJADA DE PERÚ. Aspectos generales sobre los aranceles – capítulo I. Disponível em:

<https://www.mef.gob.pe/es/?option=com_content&language=es-ES&Itemid=100143&view=article&catid=297&id=2127&lang=es-ES>. Acesso em: 13 mar. 2025. [Fragmento].

O foco do texto são as taxas que o governo do Peru aplica às importações. Ao aludir à política comercial peruana, esse trecho informa que

- (A) as tarifas são um efeito das decisões do Congresso Nacional.
- (B) o cidadão precisa deixar de assumir os custos gerados pela taxação.
- (C) o pagamento de impostos começará a projetar as exportações peruanas.
- (D) a Comunidade Andina tem-se manifestado de modo contrário ao livre mercado.
- (E) os regulamentos da política tarifária são referendados pelo Ministério de Economia e Finanças.

QUESTÃO 05

Leia o texto a seguir.

DETECTAN EN GALICIA UNA ESPECIE INVASORA QUE AMENAZA AL MEJILLÓN

La ría de Vigo se ha convertido en el centro de atención de la comunidad científica tras la identificación de una nueva amenaza para los ecosistemas marinos locales: la *Pyura herdmanni*. Esta ascidia solitaria, originaria de las costas africanas, se caracteriza por su capacidad para formar densas colonias que desplazan a especies autóctonas, poniendo en peligro la biodiversidad y, potencialmente, la economía de la miticultura gallega. Los expertos creen que su introducción en aguas gallegas está vinculada a la actividad pesquera internacional, especialmente a los barcos que operan en el banco canario-sahariano. La limitada capacidad de dispersión natural de esta ascidia sugiere que llegó adherida al casco de las embarcaciones o en el agua de lastre. Este fenómeno, conocido como bioincrustación, es una de las principales vías de transporte de especies invasoras en todo el mundo.

Disponível em: <<https://costaoeste.gal/es/detectan-en-galicia-una-especie-invasora-que-amenaza-al-mejillon/>>. Acesso em: 13 mar. 2025. [Fragmento].

A ameaça sofrida pelo mexilhão devido a uma espécie invasora em uma costa da Espanha é o tema do texto. Segundo uma investigação desenvolvida por especialistas, a espécie invasora chegou à baía de Vigo devido

- (A) ao fenômeno de bioincrustação.
- (B) às mudanças no clima.
- (C) às migrações de algas exóticas.
- (D) à poluição das águas.
- (E) aos estragos nos bancos de peixe.

QUESTÃO 06

Leia a charge a seguir.



OROZ. Humor gráfico y monigotes. Disponível em: <<https://x.com/latiradeoroz>>. Acesso em: 17 mar. 2025.

A charge tem como objeto a recente pandemia e traz uma frase que foi usada pelo Governo da Espanha para, naquela circunstância de crise, animar a população. A charge visa criar um efeito humorístico, ao associar a intencionalidade dessa frase

- (A) ao egoísmo da classe política.
- (B) aos mecanismos de controle social.
- (C) à realidade cinco anos depois da crise do vírus.
- (D) à falta de graça do funcionário responsável pela difusão da frase.
- (E) ao modo de vida otimista gerado entre os sobreviventes da pandemia.

RASCUNHO**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS**

Questões de 07 a 24

QUESTÃO 07

Leia a tirinha a seguir.



JOÃO MARCOS. Disponível em: <<https://www.instagram.com/escoladepassarinhos/>>. Acesso em: 25 mar. 2025.

Na tirinha, a situação vivida pelas personagens expressa uma crítica

- (A) à educação moralizante promovida pelos adultos.
- (B) ao excesso de recursos didáticos digitais na escola.
- (C) à diferença de interesses tecnológicos entre gerações.
- (D) à comunicação pessoal por meio de telefones celulares.
- (E) ao afastamento da realidade gerado pelo uso de celulares.

RASCUNHO

QUESTÃO 08

Leia o texto a seguir.

Horóscopo

Áries: Cuidado com o futuro. Ao contrário do passado, ele ainda não aconteceu. Por isso, é muito difícil saber o que pode acontecer. Cuidado.

Touro: De todos os sentimentos pelos quais você pode passar, o amor é um deles. Talvez seja o mais perigoso. Talvez seja apenas um deles. Talvez não seja nem uma coisa nem outra. Cuidado.

Gêmeos: Termine o que você começou. Desde que valha a pena terminar. Caso você não tenha terminado pois percebeu que não valia a pena terminar, não termine. Deixe como está.

Libra: O ano vai ser ótimo para a sua saúde, desde que você não fique doente. Caso você fique doente, é capaz que melhore. Caso piore, não significa que você vá morrer. Mas tome cuidado.

Escorpião: Será um ano de mudanças. Tudo vai mudar. Inclusive a maneira que as coisas mudam. Vai mudar. Então se as coisas sempre mudam, talvez parem de mudar. Cuidado.

Peixes: Hoje, exatamente, faltam 32 anos e 20 dias pra você morrer. Ou talvez faltem 54 anos. Ou talvez faltem 12 dias. Não importa. O que importa é que agora, exatamente agora, começou uma contagem regressiva. Cuidado.

DUVIVIER, G. Disponível em:

<<https://m.folha.uol.com.br/colunas/gregoriouduvivier/2014/01/1403272-horoscopo.shtml?cmpid=menupe>>. Acesso em: 14 mar. 2025. [adaptado].

Nesta crônica, o autor produz uma paródia, porque

- (A) registra, de modo genérico, situações cotidianas possíveis.
- (B) promove, pela intertextualidade, uma crítica ao gênero horóscopo.
- (C) apresenta frases imperativas como “Termine o que você começou”.
- (D) usa o advérbio “talvez” para registrar a imprecisão das informações.
- (E) reformula, de forma sintética, orientações para os signos astrológicos.

RASCUNHO

QUESTÃO 09

Leia o texto a seguir.

Pretos ganhando dinheiro incomoda demais

Cês grita, plau plau
Arma de fogo, coisa letal
Vida de crime, viela, biqueira
Os vetim absorve, se envolve na teia
Morreu muito novo
Portava arma de fogo
Essa guerra não acaba
Essa guerra não acaba
E amanhã tudo de novo

(É) bigode finin, cordão bem gordão
Radinho na cinta, mochila a milhão
Não pôde estudar, no corpo um valão
Uma mãe que chora, o x da questão é que
Pretos ganhando dinheiro incomoda demais
Sociedade que só respeita o que o bolso traz
Querem me ver rastejar, ver meu povo se humilhar
Sou preto do gueto, mantenho o respeito
Favela em primeiro lugar

Então
Sobe balão, só sobe balão
Sobe balão, só sobe balão
Deixa os brabo chegar, soldado da situação
A tropa de arma na mão, mas real revolução
Sei que um dia virá com arte e educação

CRIOLO. Disponível em: <<https://www.letas.mus.br/criolo/pretos-ganhando-dinheiro-incomoda-demaix/#album:sobre-viver-2022>>. Acesso em: 09 mar. 2025.

Nesta letra de canção, a temática do texto é evidenciada na variedade linguística utilizada pelo compositor, pois apresenta

- (A) traços de coloquialidade expressivos de conversas informais.
- (B) vocábulos e termos regionais da população periférica brasileira.
- (C) expressões e gírias de um grupo social alvo do preconceito racial.
- (D) marcas de oralidade comuns no contexto das comunidades urbanas.
- (E) desvios da norma padrão imposta pelo processo de educação formal.

Leia o **Texto 1** para responder às questões **10** e **11**.

Texto 1**ÚRSULA**

— Quem és? — perguntou o mancebo ao escravo apenas saído do seu letargo. — Por que assim mostras interessar-te por mim?... — Senhor! — balbuciou o negro — vosso estado... Eu — continuou, com o acanhamento que a escravidão gerava — suposto nenhum serviço vos possa prestar, todavia quisera poder ser-vos útil. Perdoai-me!... — Eu? — atalhou o cavaleiro com efusão de reconhecimento — Eu perdoar-te! Pudera todos os corações assemelharem-se ao teu. E fitando-o, apesar da perturbação do seu cérebro, sentiu pelo jovem negro interesse igual talvez ao que este sentia por ele. Então nesse breve cambiar de vistas, como que essas duas almas mutuamente se falharam, exprimindo uma o pensamento apenas vago que na outra errava. Entretanto o pobre negro, fiel ao humilde hábito do escravo, com os braços cruzados sobre o peito, descaía agora a vista para a terra, aguardando tímido uma nova interrogação. Apesar da febre, que despontava, o cavaleiro começava a coordenar suas ideias, e as expressões do escravo, e os serviços que lhe prestara, tocaram-lhe o mais fundo do coração. É que em seu coração ardiam sentimentos tão nobres e generosos como os que animavam a alma do jovem negro: por isso, num transporte de íntima e generosa gratidão, o mancebo, arrancando a luva que lhe calçava a destra, estendeu a mão ao homem que o salvara.

REIS, Maria Firmina dos. *Úrsula e outras obras*. (Coleção Prazer de Ler das Edições Câmara). Org. Rafael Benjamin, Wellington Brandão, Danglei de Castro Pereira. Domínio público. s/d. s/p.

QUESTÃO 10

Nessa obra do Romantismo Brasileiro, o primeiro encontro entre os personagens Túlio e Tancredo

- (A) reforçou estereótipos da Literatura Brasileira do século XIX.
- (B) representou a experiência social do negro escravizado no Brasil.
- (C) antecipou o destino trágico das personagens negras na Literatura Brasileira.
- (D) idealizou esteticamente a desumanização das personagens negras.
- (E) inspirou escritores da Literatura Brasileira do século XIX a construírem personagens.

QUESTÃO 11

No trecho transcrito do romance *Úrsula*, Maria Firmina dos Reis caracteriza suas personagens

- (A) fazendo suas descrições físicas.
- (B) contextualizando a história de cada uma.
- (C) deixando-as falar.
- (D) criando hierarquia entre elas.
- (E) polarizando lugares de fala do negro e do branco.

QUESTÃO 12

Leia o texto a seguir.

A exposição precoce a telas, como *smartphones* e *tablets*, durante a fase de plasticidade cerebral, pode impactar funções neuropsicológicas e comportamentais. Embora fatores como o histórico de saúde dos pais também influenciem o desenvolvimento motor, a exposição a telas emerge como um elemento crucial. Crianças expostas podem perder oportunidades de prática motora e interação social, impactando não apenas o desenvolvimento motor, mas também áreas como saúde mental e obesidade.

FERREIRA, E. A. et. al. *A relação entre a exposição precoce às telas e o desenvolvimento motor*. In.: Brazilian Journal of Implantology. In. Health Sciences. V.6, (2024). [Adaptado].

De acordo com o texto, a exposição de crianças a telas pode causar danos ao desenvolvimento corporal, às funções neuropsicológicas e comportamentais, entre outros. Considerando suas especificidades e finalidades a Educação Física pode contribuir no enfrentamento dessa questão por meio

- (A) do ensino da cultura corporal nas aulas: jogos, esportes, ginásticas, lutas, atividades rítmicas-expressivas.
- (B) da realização de debates sobre a relação entre saúde e doenças crônicas não-transmissíveis.
- (C) de programas de melhoria na saúde e na qualidade de vida dos sujeitos da escola e do território.
- (D) da proposição de atividades parentais que promovam o vínculo família-escola-natureza.
- (E) da organização de jogos escolares com formação da equipe-seleção para disputar campeonatos.

RASCUNHO

Leia o **Texto 2** para responder às questões **13** e **14**.

Texto 2**Dia 1. Nome Completo**

eu queria escrever a palavra br*+^%
a palavra br*+^% queria escrever eu
palavra eu br*+^% escrever queria
BRASIL
eu queria escrever a palavra brasil

aquela em nome da qual
tanto homem se faz bicho
tanto bandido general
aquele em nome de quem
a borracha vira bala
a perversidade qualidade de bem

aquela empunhado em canto
atestada em docs
que esconde pranto mãe do dops

eu queria escrever a palavra brasil
mas a caneta
num ato de legítima revolta
feito quem se cansa
de narrar sempre a mesma trajetória
me disse "PARA
e VOLTA
pro começo da frase
do livro
da história
volta pra cabral e as cruzes lusitanas
e se pergunte
DA ONDE VEM ESSE NOME?
[...]

ROMÃO, Luiza. Dia 1. Nome Completo. *Sangria*. São Paulo: Selo do Burro, 2017. s/p.

QUESTÃO 13

Neste excerto, Luiza Romão apresenta uma imagem de identidade nacional que

- (A) faz contraposição à proposta antropofágica de Oswald de Andrade.
- (B) atualiza o ideal de nação figurativizado em *Macunaíma*, de Mário de Andrade.
- (C) resgata as qualidades brasileiras descritas por Pero Vaz de Caminha.
- (D) rejeita o sentimento saudosista encontrado em Gonçalves Dias.
- (E) abandona a pergunta sobre o que é ser brasileiro, de José Alencar.

QUESTÃO 14

Ainda sobre o poema de Luiza Romão, observe mais detidamente os versos a seguir.

aquela em nome da qual
tanto homem se faz bicho
tanto bandido general
aquele em nome de quem
a borracha vira bala
a perversidade qualidade de bem

Nesses versos, "aquela/aquele" retomam a mesma ideia de

(A) palavra/nome.

(B) eu/Brasil.

(C) querer/escrever.

(D) palavra/eu.

(E) Brasil/nome.

QUESTÃO 15

Leia o texto a seguir.

Desmedicar a vida: alternativa urgente?

No Brasil e no mundo, a percepção do aumento no sofrimento mental da população tem sido compartilhada não apenas por profissionais de saúde, mas também por observadores de diversas áreas. Outros dois fenômenos acompanharam esse primeiro: o crescimento explosivo nos diagnósticos dos chamados "transtornos mentais" e a meteórica multiplicação das prescrições de remédios psiquiátricos. Mas seriam esses caminhos corretos para lidar com o sofrimento? Ou atores econômicos estão se beneficiando indevidamente? É o que debate o recém-publicado livro *Desmedicar – a luta global contra a medicalização da vida*, organizado por Paulo Amarante, psiquiatra e pesquisador, e Robert Whitaker, jornalista norte-americano.

Amarante destacou o papel do poderoso setor farmacêutico como um processo de "medicalização da vida", representado pelo aumento "abusivo" de diagnósticos e prescrições. "Há um processo de patologização avançado, com a participação da indústria farmacêutica e da grande mídia, que não influencia apenas a psiquiatria, afeta também a educação", afirma o psiquiatra. Para ele, é preciso se abrir à hipótese de *desmedicar*, isto é, é preciso procurar em outro lugar, que não o saber médico, as respostas possíveis para o sofrimento que aflige a população.

ARRUDA, G. Disponível em: <<https://outraspalavras.net/outrasaude/desmedicar-a-vida-alternativa-urgente/>>. Acesso em: 14 mar. 2025. [adaptado].

No texto, a abordagem do sofrimento mental se estrutura com base na

- (A) discussão proposta por um livro recém-publicado.
- (B) caracterização da ideia de "medicalização da vida".
- (C) observação científica de distintos campos do saber.
- (D) citação direta da fala de um pesquisador e psiquiatra.
- (E) responsabilização legal do "poderoso setor farmacêutico".

QUESTÃO 16

Leia o texto a seguir.

Entenda a polêmica das imagens em 'estilo Ghibli' geradas por IA

Nos últimos anos, a inteligência artificial (IA) tem se destacado em diversas áreas, incluindo a criação artística. A recente atualização do GPT-4o pela OpenAI trouxe avanços significativos, permitindo a geração de imagens e vídeos que imitam estilos de animação populares, como os do renomado Studio Ghibli.

O Studio Ghibli, famoso por suas animações detalhadas e desenhadas à mão, tornou-se um dos estilos mais imitados nas redes sociais. Usuários do ChatGPT começaram a recriar cenas icônicas da cultura pop e política no estilo do estúdio japonês, gerando uma onda de interesse e debates.

Como a IA está transformando a criação artística?

A capacidade da IA de gerar imagens que imitam estilos artísticos complexos representa um avanço tecnológico significativo. O GPT-4o, por exemplo, foi treinado em uma ampla variedade de estilos de imagem, permitindo que os usuários criem conteúdo visual que antes exigiria habilidades artísticas avançadas.

MOUTINHO, MARIA EDUARDA. Entenda a polêmica das imagens em estilo Ghibli geradas por IA.

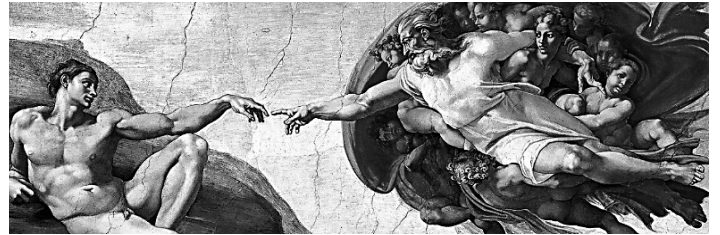
Disponível em: <<https://www.terra.com.br/noticias/entenda-a-polemica-das-imagens-em-estilo-ghibli-geradas-por-ia,8b599a28f10f2ad37820a19782b4061cw9g66ig2.html>>. Acesso em: 30 mar. 2025. [Adaptado].

O debate gerado sobre a nova atualização do Chat GPT e a integração da IA no mundo da arte levanta questões sobre

- (A) a imitação desenfreada por parte dos profissionais da indústria criativa.
- (B) o acesso à nova função por assinantes da versão paga da ferramenta.
- (C) o uso de obras artísticas como referência, sem considerar os direitos autorais.
- (D) o avanço tecnológico que amplia a criação de obras inéditas no cenário artístico.
- (E) a democratização da criação artística por ilustradores de grandes estúdios de arte.

QUESTÃO 17

Analise os Textos 3 e 4 a seguir.

Texto 3

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Criação_de_Adão>. Acesso em 25 mar. 2025.

Texto 4

Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/articles/czvp8ypwqz9o>>. Acesso em: 31 mar. 2025.

A relação temática existente entre os textos 3 e 4 decorre da

- (A) pressuposição de que meios tecnológicos produzem formas de vida orgânica.
- (B) analogia entre a gênese humana e o desenvolvimento de sistemas cibernéticos.
- (C) contraposição entre a capacidade humana e o desempenho dos sistemas robóticos.
- (D) probabilidade de que a realidade virtual se sobreponha às realidades convencionais.
- (E) hipótese de que as máquinas substituam a participação humana em situações complexas.

RASCUNHO

QUESTÃO 18

Leia o texto a seguir.

O fato de eu querer algo determina que eu fale. O que eu quero determina o que eu digo. Dramaturgos que ignoram esse fato escrevem blablablás sem fim. Atores que ignoram isso transformam dramas sérios em tagarelices [...]

Um obstáculo é qualquer resistência a que eu obtenha o que eu quero. O que eu quero e o que resiste à sua obtenção (obstáculo) trabalham, um contra o outro, com o objetivo de criar o conflito dramático.

O conflito dramático distingue-se das outras modalidades de conflito. O conflito de um romance pode ser – livre arbítrio versus destino. O conflito de um poema pode ser – juventude versus velhice, ou cidade versus campo. Mas, o conflito de uma peça situa-se entre o que alguém quer e aquilo que impede esse querer – o obstáculo (p. 49).

[...]

O conflito dramático (motivação versus obstáculo) é a força que conduz a peça de ação para ação. Marca a diferença entre teatro e recitação. (p. 52)

BALL, David. *Para trás e para frente: um guia para leitura de peças teatrais*. Trad. Leila Coury. São Paulo: Perspectiva, 1999. (grifos no original).

Em uma peça de teatro, a importância do conflito dramático está relacionada ao fato de que é por intermédio de tal conflito que

- (A) os dramaturgos têm condições de expressar seus objetivos como criadores.
- (B) os espectadores podem se emocionar diante do drama encenado.
- (C) os atores podem atestar sua competência como intérpretes do drama.
- (D) as personagens se motivam para agir e atingir seus objetivos.
- (E) os textos teatrais podem enaltecer suas diferenças em relação aos narrativos.

RASCUNHO

QUESTÃO 19

Leia a charge a seguir.

CHATGPT BATE RECORDE COMO PLATAFORMA COM CRESCIMENTO MAIS RÁPIDO DA HISTÓRIA.



Na charge, os recursos verbais e não-verbais promovem um efeito de humor ao

- (A) quebrar a expectativa sobre como a tecnologia atua na melhoria da vida humana.
- (B) questionar a ideia de que recursos tecnológicos prejudicam a sociedade.
- (C) explicar como os algoritmos compreendem comandos cognitivos objetivos.
- (D) ironizar os usos de ferramentas digitais para pesquisa de dados.
- (E) satirizar a utilização de plataformas virtuais para produção de estudos acadêmicos.

RASCUNHO

Leia os Textos 5 e 6 para responder às questões 20 e 21.

Texto 5



Ilustração de capa: Paula P. Rezende. Disponível em: <<http://ipol.org.br/linguicidio-desconhece-o-pretogues>>. Acesso em: 19 mar. 2025.

Texto 6

Diferente do idioma falado em Portugal, o português do Brasil, pela importante contribuição que recebeu de idiomas africanos trazidos pelos escravizados, deveria se chamar “pretuguês”. A proposição é da antropóloga Lélia Gonzalez e vem corroborada pelo professor Gabriel Nascimento, em seu livro *Racismo Linguístico: os subterrâneos da linguagem e do racismo*.

Uma das fundadoras do Movimento Negro Unificado, Lélia Gonzalez também descreveu a América Latina como “amefricana”, para dizer que, apesar do branqueamento, há muitas razões para descrever boa parte da América Latina como proveniente de uma intensa racialização. Negros e indígenas foram e são vítimas de um “epistemicídio” traduzido num “linguicídio”. A filósofa e escritora Aparecida Sueli Carneiro define o “epistemicídio” como o extermínio do conhecimento do outro. “É o formato pelo qual a colonialidade sequestra, subtrai tudo o que puder se apropriar e apaga os saberes e práticas dos povos originários e tradicionais”, explica a filósofa. O epistemicídio também está relacionado ao linguicídio. Segundo Sueli Carneiro, o combate às línguas já faladas pelos povos originários negros e indígenas figura como um dos primeiros atos do mito da brasilidade linguística.

Em seu livro, o pesquisador Gabriel Nascimento questiona por que, num país com mais de 180 línguas indígenas, o português (além da Língua Brasileira de Sinais – Libras) é a única língua oficial do país. Para ele, “não se pode afirmar a língua como um lugar pacífico. A língua é um lugar de muitas dores para muitos de nós”.

Disponível em: <<http://ipol.org.br/linguicidio-desconhece-o-pretogues>>. Acesso em: 19 mar. 2025. [Adaptado].

QUESTÃO 20

Nos textos, a discussão sobre a colonialidade contribui para a compreensão do patrimônio linguístico nacional ao

- (A) cobrar o reconhecimento oficial das diversas línguas indígenas faladas no Brasil.
- (B) descrever as transformações históricas dos povos originários do território brasileiro.
- (C) revelar a necessidade de estudos sobre as culturas africanas e indígenas no Brasil.
- (D) denunciar o desconhecimento da origem africana de palavras do português brasileiro.
- (E) defender a visibilidade do papel de africanos e indígenas na formação cultural do Brasil.

QUESTÃO 21

No Texto 6, a escolha das palavras “pretuguês”, “amefricana” e “linguicídio” está relacionada

- (A) à descrição de empréstimos linguísticos em pesquisas sobre o português brasileiro.
- (B) à criação de vocábulos para atualizar a discussão sobre a racialização no Brasil.
- (C) às transformações lexicais para promover a aceitação de uma língua dominante.
- (D) à construção de hierarquia nas relações de sentido entre palavras sinônimas.
- (E) à dicionarização de vocábulos criados com radicais de línguas africanas.

RASCUNHO

Leia o **Texto 7** para responder às questões **22** e **23**.

Texto 7**Má sorte**

Choveu demais, você sabe. A umidade junta a soja em blocos e os grãos não escoam, entopem os dutos, o silo para de funcionar. Então é preciso subir a montanha de grãos e andar por cima dela, empurrando com as botinas até que os grumos se soltem. Vão os três, você e seus dois companheiros. No silo, você é o primeiro a descer a escada, o primeiro a entrar e sentir o ar viciado, o cheiro da fermentação, o calor insuportável. Não é fácil respirar aqui dentro, mas os outros estão logo atrás, você pode ouvi-los. Não que a presença deles mude alguma coisa, mas é reconfortante ter companhia nesse ambiente, onde tudo parece pesar mais. A montanha é gigantesca, quatro mil toneladas de soja, foi o que disseram, enchem mais de cem carretas. As paredes de metal estalam de vez em quando, estão quentes e ninguém quer que o desentupimento seja demorado. Pensa no jogo, não admitiu para os companheiros, mas queria ter uma parábola para ver os gols assim como os outros. Quem sabe trabalhando muitos domingos? Precisarás beber menos, sair menos com os amigos, evitar o rio. Ainda se desse para tomar banho, mas não, você só ficava lá, na beira, ouvindo música alta e gastando dinheiro com cigarro, petisco e bebida. Quantas vezes a mãe já não disse que essa vida é malsã? Que o melhor é você trabalhar duro, terminar os estudos, pensar em um emprego na cidade. Mas será? Em ritmo compassado, você continua a pisar os grãos, e pisa, e pisa. (...) É a soja que importa. Vem à mente a imagem das plaquinhas que viu à beira da estrada, variedade CP4 EPSPS, muito embora você não saiba o que isso significa. É coisa do dono da fazenda, essa gente tem manias demais. Conforme pisa, os blocos aos poucos vão se desprendendo, os grãos voltam a correr uns sobre os outros. Feito correntes de água, fluem. Você olha para o lado, cadarços de suor saem de sua testa e pingam sobre a montanha, os outros dois também suam, fazem uma piada qualquer, riem. E é nesse instante, nesse átomo de riso, que os grãos desaparecem sob seus pés. Não, não são os grãos que desaparecem. É você que afunda, submerge no mar de soja feito um palito, só a cabeça fica de fora. Quando se dá conta do que está acontecendo, grita, se debate, procura um ponto de apoio para os pés e não encontra. Os grãos são muito pesados e quanto mais você se mexe mais afunda. Os companheiros acorrem em sua direção, tentam agarrá-lo por baixo dos braços, tentam puxá-lo pela cabeça, tentam de tudo, mas nada funciona. Às pressas, os dois se encaminham para a saída do silo, gritam por socorro. Ei, vocês vão me deixar aqui? Eles deixam e agora você está sozinho, pensando em como os companheiros deviam estar com medo de afundar também. Com o cheiro mortiço da fermentação muito perto das narinas, você tem certeza de que agora acabou, afundará de vez a qualquer momento. Mas calma. O pé direito, isso, o pé direito encontra um pequeníssimo ponto de apoio. É a marca da solda na parede do silo. Nela, você concentra toda a energia para manter o corpo à flor dos grãos. Tudo dói, principalmente o peito. A soja esmaga. Onde estão eles que não voltam? Socorro! Você grita para ninguém.

TORT, Paulliny. *Má Sorte*. *Erva Brava*. São Paulo: Fósforo, 2021. p. 30-36.

QUESTÃO 22

Nessa passagem do conto “Má sorte”, de Paulliny Tort, o acidente de Ezequiel

- (A) eufemiza a superprodução de grãos e a solidão do trabalhador rural.
- (B) ironiza a situação do trabalhador rural contemporâneo.
- (C) permite elaborar de modo gradativo a tomada de consciência de sua subordinação.
- (D) responsabiliza o dono da fazenda pela desigualdade social no campo.
- (E) metaforiza o sufocamento produzido pelo atual sistema de produção rural.

QUESTÃO 23

Com as ocorrências de discurso indireto livre, ficamos sabendo que Ezequiel

- (A) é alheio à excessiva umidade da soja.
- (B) lamenta cumprir o destino do nome de profeta com que foi batizado.
- (C) calcula o prejuízo produzido pela infiltração no silo.
- (D) tem dúvidas sobre os conselhos de sua mãe.
- (E) sentia-se culpado por levar uma vida cheia de vícios.

RASCUNHO

QUESTÃO 24

Leia o poema a seguir.

Branca e hercúlea, de pé, num bloco de Carrara,
Que lhe serve de trono, a formosa escultura,
Vênus, túmido o colo, em severa postura,
Com seus olhos de pedra o mundo inteiro encara.

Um sopro, um quê de vida o gênio lhe instalara;
E impassível, de pé, mostra em toda a brancura,
Desde as linhas da face ao talhe da cintura,
A majestade real de uma beleza rara.

Vendo-a nessa postura e nesse nobre entorno
De Minerva marcial que pelo gládio arranca,
Julgo vê-la descer lentamente do trono.

É, na mesma atitude a que a insolência a obriga,
Postar-se à minha frente, impossível e branca,
Na régia perfeição da formosura antiga.

JÚLIA, Francisca. *Mármore*. São Paulo: Horácio Belfort Sabino (editor). p. 16-17. Ortografia atualizada.

“Vênus” é um poema exemplar do parnasianismo porque

- (A) expressa sentimento lírico diante da mulher amada.
- (B) materializa o devaneio de uma estátua.
- (C) valoriza a arte por sua perfeição formal.
- (D) dá voz a uma divindade greco-romana.
- (E) obedece ao princípio de que a arte imita a vida.

RASCUNHO**RASCUNHO**

TEXTOS ARTIGOS DE OPINIÃO**Instruções**

Você deve desenvolver o gênero oferecido na proposta de construção textual, de acordo com o tema. O texto deve ser redigido em prosa. A fuga do tema ou cópia da coletânea anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, você não deve copiar trechos ou frases.

Se for necessária, a transcrição deve estar a serviço do seu texto. O seu texto **NÃO** deve ser assinado.

Tema:**OS POVOS DO CERRADO EM DEFESA DO DIREITO À VIDA NO PLANETA****Coletânea****Texto 1****NATUREZA EM CHAMA**

Na terra sagrada
Que TUPÃ criou,
Do seio materno
Se ouve o clamor,
Da mãe natureza
Sofrendo de dor.

O fogo ardente,
Ao longe se vê,
Queimando a mata
Sem Q, nem porquê,
As folhas se torcem
Querendo viver.

No solo desnudo,
Os restos mortais,
Do verde da vida
E dos animais,
Queimados, sofridos
Em cinzas reais.

Dos gritos agudos
Se ouve o clamor,
Do fruto ardendo
Na chama, no calor,
Ceifado, perdido,
O fogo o calou.

Dos olhos tristes,
Uma lágrima cai,
O lamento de dor
Com o vento se vai,
Varrendo o chão,
Varrendo o chão!

KAMBEBA, Márcia Wayna. *Ay kakyri Tama/ Eu moro na cidade*. São Paulo: Pólen, 2018, p. 57.

Texto 2

Quem sobrevive a uma grande catástrofe costuma pensar em mudar de vida, porque teve uma breve experiência do que é, de fato, estar vivo. Existem muitos povos vivendo situação de perdas, de catástrofe, de guerra. Ouvir sobre como essas pessoas agem para sair de um trauma profundo, olhar ao redor de si e recomeçar sua jornada nisso que chamamos “seguir vivendo”, pode ser instrutivo, mas não substitui a experiência.

Estou há dois anos vivendo na margem esquerda de um rio junto com as outras famílias do meu povo que, do ponto de vista prático, tinham que ter sido removidas daqui, como o que aconteceu com o pessoal de Brumadinho, de Bento Rodrigues e outros lugares. Os Krenak não aceitaram ser retirados, quisemos ficar no lugar do flagelo. “Ah, mas vocês não têm água!” E daí? “Ah, mas não tem comida!” E daí? “Ah, mas vocês podem morrer aí!” E daí? Sabemos que esse lugar foi profundamente afetado, virou um abismo, mas estamos dentro dele e não vamos sair. É uma questão que incomoda, mas é preciso estar nessa condição para poder produzir uma resposta em plena consciência. Consciência do corpo, da mente, consciência de ser o que se é e escolher ir além da experiência da sobrevivência.

Uma operação de resgate tem como intuito salvar. Uma operação de resgate tem como intuito salvar o corpo que está sendo flagelado e levá-lo para um outro lugar, onde será restaurado. Quem sabe, depois de uma reabilitação, ele pode até seguir operante na vida. Isso partindo da ideia de que a vida é útil, mas a vida não tem utilidade nenhuma. A vida é tão maravilhosa que a nossa mente tenta dar uma utilidade a ela, mas isso é uma besteira. A vida é fruição, é uma dança, só que é uma dança cósmica, e a gente quer reduzi-la a uma coreografia ridícula e utilitária. Uma biografia: alguém nasceu, fez isso, fez aquilo, cresceu, fundou uma cidade, inventou o fordismo, fez a revolução, fez um foguete, foi para o espaço; tudo isso é uma historinha ridícula.

KRENAK, Ailton. *A vida não é útil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020, p. 57.

Texto 3

As quebradeiras de coco babaçu e raizeiras representam dois modos de vida que têm forte protagonismo das mulheres e que vinculam práticas socioprodutivas para autoconsumo e geração de renda com saberes tradicionais majoritariamente manejados por mulheres e transmitidos de geração em geração. As mulheres quebradeiras de coco babaçu e raizeiras do nosso Cerrado ainda nos provocam a repensar ideias convencionais de território, já que coletam e manejam paisagens repletas de babaçuais e plantas medicinais, mesmo que estas estejam além das terras sobre as quais têm posse direta.

O amplo aproveitamento da palmeira do coco babaçu pelas quebradeiras depende de um conjunto de saberes passado entre mulheres ao longo de muitas gerações. Quando perguntada sobre o que usam da palmeira do babaçu, Socorro Teixeira, presidenta da Rede Cerrado e da Coordenação do Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB), responde sem hesitar: “É só tudo. Porque a gente tira a amêndoa e da amêndoa faz o óleo, faz o leite, faz a cocada, faz o sabão, um monte de coisa. E do coco, da fruta inteira, a gente tira a casca que faz o carvão e o artesanato, a gente tira o mesocarpo. Da palmeira em si, quando cai, a gente tira o adubo. A palha que cobre as nossas casas, que faz o piso de nossas casas, faz nossas paredes, o cofo, o abano, o quibano, cerca as nossas hortas, cerca nosso criatório de galinhas. Não tem na palmeira um produto que não seja aproveitado pelas quebradeiras”.

AGUIAR, Diana; LOPES, Helena (Orgs.). *Saberes dos povos do cerrado e biodiversidade*. Rio de Janeiro: Campanha em Defesa do Cerrado e ActionAid Brasil, 2020. p. 14. Disponível em: <<https://campanhacerrado.org.br/saberespovoscerrado>>. Acesso em: 03 abr. 2025.

Texto 4

A Comunidade de Caldeirões se constituiu a partir do ano de 1889, com a chegada de um grupo de pessoas negras ao Estado do Ceará, na região do município de Crato. Dentre elas se destacaram, além de outras, Severino e José Lourenço.

Como a comunidade desenvolveu rapidamente um processo territorial e organizativo que lhes garantiu a autossuficiência e a emancipação das suas vidas, isso incomodou os colonizadores, fazendo com que o fazendeiro rompesse o contrato de arrendamento, despejando o povo sem qualquer indenização.

Assim como nas demais comunidades contra colonizadoras, em Caldeirões o território era de uso comum e o que nele se produzia pertencia a todos e era redistribuído aos comunitários de acordo com as necessidades de cada um. Essa comunidade se desenvolveu de tal maneira que na seca de 1932 (uma das maiores secas da história do Nordeste), a comunidade que já tinha uma grande população abrigou mais cinco mil pessoas encaminhadas por Padre Cícero. Segundo pessoas ainda vivas na região, foi à época um dos poucos lugares do semiárido nordestino onde o povo nunca sofreu fome.

SANTOS, Antônio Bispo dos. *Colonização, Quilombos: modos e significações*. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa – INCTI –, Universidade de Brasília – UnB. Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCT–, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq –, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCT–, 2015, p. 30-31.

Proposta de redação

Artigo de opinião

O artigo de opinião é um gênero do discurso argumentativo e tem como finalidade apresentar o ponto de vista do(a) articulista — locutor(a) do texto — acerca de algum assunto relevante socialmente. Circula, em especial, em jornais, revistas e sites da internet e pode tratar de temas polêmicos, em que são apresentados fatos, dados estatísticos e discursos de autoridade para fundamentar a tese apresentada. No texto, predominam sequências expositivo-argumentativas.

Imagine que você recebeu o convite para escrever um artigo de opinião a ser publicado em um jornal de circulação pública, com o tema “Os povos do cerrado em defesa do direito à vida no planeta”. Não assine o artigo, tampouco adote nomes fictícios e/ou abreviações.

FOLHA RASCUNHO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

Processo Seletivo/Vestibular Cidade Ocidental, para ingresso nos Cursos de Graduação da UFG do campus Cidade Ocidental – GO

GABARITO PRELIMINAR

TIPO A

MATUTINO			
LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS – OPÇÃO INGLÊS			
01	02	03	04
C	A	D	B
05	06	07	08
E	E	E	B
09	10	11	12
C	B	C	A
13	14	15	16
D	A	A	C
17	18	19	20
B	D	A	E
21	22	23	24
B	E	D	C

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS – OPÇÃO ESPANHOL			
01	02	03	04
E	B	D	E
05	06	07	08
A	C	E	B
09	10	11	12
C	B	C	A
13	14	15	16
D	A	A	C
17	18	19	20
B	D	A	E
21	22	23	24
B	E	D	C

Goiânia, 19 de maio de 2025.